

# Planos diretores locais podem demorar a sair

PAULA OLIVEIRA

A aprovação do Plano Diretor Local (PDL) que define a destinação do espaço urbano do território do Gama, Planaltina e Guará pode ainda demorar na Câmara Legislativa (CLDF). A secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), Diana Mota, apresentou ontem aos deputados distritais a primeira revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT), mas não conseguiu convencer totalmente os parlamentares. Segundo a secretária, o PDOT 2006 é baseado no crescimento e necessidade real da cidade. "Cada um dos 10 PDOTs do DF teve um foco próprio, neste houve um processo participativo e nos baseamos na realidade do território", afirmou a secretária. Até julho, serão realizadas mais duas audiências públicas para a discussão do documento.

No dia 30 de abril ficará



THYAGO ARRUDA

**Secretária apresentou revisão do PDOT, mas não convenceu.**

pronta a primeira minuta do Plano Diretor. "O grande impasse era se deveríamos votar o PDL antes de o PDOT ficar pronto ou não. A secretária nos garantiu que não virá mais nenhum PDL", afirmou a deputada distrital Eliana Pedrosa (PFL), líder do governo na Câmara. Os deputados distritais alegam que o fato de o PDOT não estar totalmente pronto inviabiliza a votação

dos PDLs. O PDOT é o plano diretor mais amplo, que abrange todo o território do Distrito Federal. O PDL é restrito a cada Região Administrativa (RA).

O deputado Daniel Marques (PMDB), natural de Planaltina, uma das cidades que ainda não teve o PDL aprovado, afirmou que, sem o documento, a região não pode se desenvolver economicamen-

te. "Temos uma grande área ecológica, mas não é possível explorar o ecoturismo e o agroturismo sem que se estabeleçam as áreas apropriadas. O PDL é fundamental para o desenvolvimento da região".

Cláudio Alcântara, chefe de gabinete da primeira secretaria da CLDF, participou da elaboração do PDL do Gama, cidade onde foi criado. "Precisamos urgentemente da aprovação do PDL, que inclusive já está com a redação pronta. O Gama tem 20 anos de atraso no desenvolvimento econômico por falta de um plano diretor que permita crescimento", disse. Segundo ele, só é permitida a construção de edificações de 8,5 metros de altura, ou seja, prédios com no máximo dois pavimentos. "Todo o comércio do Gama está irregular e ninguém investirá em áreas irregulares. Não queremos a construção de mais prédios, mas a regularização dos existentes", disse.

**Campanha pode atrapalhar**

Ao mesmo tempo que Cláudio se disse satisfeito com o rumo da reunião com a secretária Diana, ele não acredita que a aprovação dos PDLs seja concretizada ainda este ano. "A partir de agosto já se iniciam as campanhas eleitorais e a Câmara não terá como realizar uma discussão apropriada sobre o PDOT", afirmou. O líder do PT na Câmara, o deputado Paulo Tadeu, defende que o PDOT deve ser votado antes do PDL e sugere que os deputados se unam e firmem um acordo para priorizar a pauta. "Não é possível aprovar PDLs que se baseiam em um PDOT que está sendo revisado. Se novo documento foi elaborado com uma metodologia diferente, como afirmou a secretária, e os PDLs precisam se ajustar a ele, não tem lógica ser aprovado primeiro para posteriormente termos que revisá-los novamente", disse Paulo Tadeu.